

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E TECNOLÓGICAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA**

**GESTÃO PECUÁRIA**

**BACHAREL EM ZOOTECNIA**

**Rafael Soares Morigi**

**Rondonópolis, MT  
2020**

# **GESTÃO PECUÁRIA**

**Por:**

**Rafael Soares Morigi**

Trabalho de Curso de Graduação em Zootecnia apresentado à  
Universidade Federal de Rondonópolis, como requisito parcial para obtenção do  
grau de Bacharel em Zootecnia.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Rodrigues da Silva

**Rondonópolis, MT, Brasil**  
**2020**

### **Dados Internacionais de Catalogação na Fonte.**

M856g Morigi, Rafael.  
Gestão Pecuária / Rafael Morigi. -- 2020  
21 f. ; 30 cm.

Orientador: An.  
TCC (graduação em Zootecnia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto  
de Ciências Agrárias e Tecnológicas, Rondonópolis, 2020.  
Inclui bibliografia.

1. Gerenciar. 2. Controle produtivo. 3. Processos Administrativos. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E TECNOLÓGICAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO E ZOOTECNIA**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o trabalho de curso

**GESTÃO NA PECUÁRIA**

Elaborado por  
**Rafael Soares Morigi**

como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Zootecnia

Comissão Examinadora

**Prof. Dr. Antonio Rodrigues da Silva** (Presidente/Orientador)

Instituição: ICAT/UFR

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Prof. Dr. Thiago Bruno Ribeiro da Silva** (Membro)

Instituição: Eduvale/FAEF

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Zoot. Renata Brandão de Gois** (Membro)

Instituição: PPGZ/IFGoiano

Assinatura: \_\_\_\_\_

Rondonópolis, 14 de dezembro de 2020.

## AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder o dom da vida e todas as graças derramadas sobre ela, por me proporcionar momentos maravilhosos e únicos. Agradeço também a Nossa Senhora Aparecida por nunca desamparar, e sempre interceder por meus caminhos, guiando minha vida no caminho do divino

Agradeço a minha mãe Valdeneris Castilho Soares “*in memoriam*”, que infelizmente não se encontra, mas em nosso meio e foi morar com Deus, e ao meu pai Sebastião Paulo Morigi por ter concedido a mim o dom da vida, onde não mediram esforço em quanto juntos para poder me proporcionar uma vida extraordinária.

Agradeço a minha tia, Valnice Castilho Soares que após a morte de minha mãe se fez presente e teve todos os cuidados com o meu crescimento e desenvolvimento, que sempre me amparo nos momentos de mais aflição e esteve presente como uma verdadeira mãe. Agradeço também a minha irmã Andressa Soares Morigi por estar sempre ao meu lado tanto nos momentos felizes como tristes.

Agradeço a Ana Clara Alves Moreira, hoje minha esposa por toda motivação e resiliência com minha pessoa, por sempre cuidar de minha em horas difíceis e por ser meu porto seguro, sendo a chave mestre para minha formação como zootecnia.

Agradeço ao Prof. Dr. Antonio Rodrigues da Silva que sempre se fez presente em minha graduação, me aconselhando em tomadas de decisões, me passando conhecimento tanto pratico como teórico e além de tudo sendo um mestre em conselhos para vida. Agradeço aos meus companheiros de faculdade que suportaram os anos de sala ao meu lado. Agradecimento em especial ao Neurisvaldo Tomaz, Mario Parmegani e Vinicius Balbino.

Por último faço um pedido a Deus que abençoe e cuide dos que se encontram em situações difíceis e complicadas clamando pelo seu nome, peço também que me olhe e me guarde e conceda a oportunidade de ser um zootecnista.

## RESUMO

A gestão pecuária é importante para pecuaristas que buscam resultados financeiros positivos, de forma que a fazenda consiga pagar suas próprias contas e gerar lucros. Atualmente no Brasil diversos proprietários rurais atuam em outras atividades, e não depende necessariamente da renda gerada pela produção pecuária. Diante desse fato a pecuária de corte é “tocada” sem processos administrativos corretos para a efetiva produção, e ainda existem os pecuaristas com pouca informação sobre como gerenciar sua produção. O aumento produtivo da pecuária no Brasil só foi possível pela atuação direta de gestores tecnicamente qualificados, através do controle produtivo e pelo monitoramento de ações, processos e finanças. O objetivo deste trabalho foi estudar a gestão pecuária realizada em propriedades de gado de corte, tendo como foco fazendas que utilizam sistemas de criação a pasto abordando estratégias de análises, planejamentos e metas.

**Palavras-chave:** gerenciar, controle produtivo, processos administrativos.

## **ABSTRACT**

Livestock management is important for ranchers looking for positive financial results, so that the farm can pay its bills and generate profits. In Brazil there are several rural properties where their owners operate in other activities, and it does not necessarily depend on the income generated by livestock production. Given this fact beef cattle is “run” without the correct administrative processes for effective production and there are still ranchers with little information on how to manage their production. The productive increase of livestock in Brazil was only possible through the direct performance of technically integrated managers through production control and by monitoring actions processes and finances. The objective of this work was to study livestock management carried out on beef cattle properties focusing on farms that use pasture farming systems addressing strategies, plans and goals.

**Keyword:** manage, productive control, administrative processes.

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2. ANÁLISE DE DADOS</b> .....	10
2.1 Análise de rebanho .....	10
2.2 Análise de máquinas e equipamentos .....	122
2.3 Análise de áreas para pastagens.....	13
<b>3. PLANEJAMENTO PECUÁRIO</b> .....	14
3.1 Planejamento para fase de cria .....	15
3.2 Planejamento para fase de terminação.....	16
<b>4. METAS PARA A EMPRE PECUÁRIA</b> .....	17
4.1 Metas para fase cria .....	188
4.2 Metas para fase terminação.....	199
<b>5. IMPLICAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	200
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	21



## 1. INTRODUÇÃO

Mesmo diante de todo impacto da pandemia por COVID-19 o PIB (Produto Interno Bruto) do agronegócio brasileiro teve crescimento de 1.65% em agosto de 2020, de acordo com Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea da Esalq/USP (2020), em conjunto com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - (2020).

O Brasil é líder em exportação de carne bovina no mundo (IBGE, 2018), com um rebanho de 214,69 milhões de cabeças segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC, 2019), considerado o segundo maior rebanho bovino no mundo. Vale salientar que a região centro oeste do Brasil 74.12 milhões de cabeças, se consagrando como líder do segmento pecuário com 34.5% do rebanho brasileiro.

Neste contexto, a produção pecuária brasileira tem grande importância na economia do país, contribuindo diretamente com a balança comercial, e conseqüentemente, com o Produto Interno Bruto (PIB) do país, com geração de emprego e renda para muitos brasileiros.

Estudos demonstram que a bovinocultura de corte é uma das principais atividades do setor primário, responsável pela produção de grande parte da principal fonte de proteína animal, a carne bovina, de acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS (s/d) é capaz de atender as exigências diárias em proteína por dia, quando consumidas na quantidade recomendada.

A pecuária de corte moderna, deve seguir o contexto administrativo semelhante ao modelo adotado na indústria. Segundo Chaker Neto (2020), o gestor de um empreendimento pecuário precisa ser bom em três aspectos: gestão de processos, gestão de finanças e gestão de pessoas.

A GESTÃO DE PROCESSOS está relacionada às ações realizadas dentro do sistema produtivo, ou seja, toda atividade desenvolvida no sistema, a GESTÃO DE FINANÇAS corresponde ao fluxo de caixa, entradas e saídas de dinheiro, já no aspecto relacionado à GESTÃO DE PESSOAS o gestor deve ter habilidades em relação interpessoal e trabalho em equipe. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi estudar a metodologia de gestão pecuária em fazendas no de ciclo completo a pasto, de forma a abordar discussões sobre modelos e estratégias para gestão de uma empresa pecuária.

## **2. ANALISE DE DADOS**

O objetivo da análise de dados é aplicação de métodos analíticos sobre dados coletados e tabulados, referentes a determinadas informações dentro de uma fazenda ou empresa agropecuária, e transformar essas informações em decisões administrativas para se aplicar na gestão pecuária.

Uma análise estratégica pode ser comparada a um radar digital ligado 24 horas por dia, sempre pronto a captar possíveis falhas no sistema, e assim manter atualizado o conhecimento da empresa em relação ao ambiente e a si própria, visando identificar e monitorar permanentemente as variáveis competitivas que podem afetar a sua performance (ANDION, 2002).

A realização de um bom diagnóstico é a parte inicial do planejamento e consiste em caracterizar a região, a propriedade rural e por fim as unidades de trabalho, pastos, rebanho, talhões ou glebas para produção (KICHEL, 2009). Dados avaliados dentro na produção de gado de corte, são ferramentas essenciais para determinar o atual momento da produção.

### **2.1 Análise de rebanho**

Dentro de um sistema produtivo de bovinos de corte, recomenda-se a implantação de sistema de escrituração zootécnica por categorias, como por exemplo bezerros, novilhas, garrotes, vacas e touros, bem como das condições da tropa, gerando assim um estoque total de gado. Nesse contexto, surge o conceito de “mapa de gado”, que consiste numa planilha impressa, que se destaca o sistema operacional que pode auxiliar na rastreabilidade do rebanho e funcionalidade da propriedade (CORRÊA, 2002).

O mapa de gado é a classificação de classe e categoria do animal, e auxilia em tomadas de decisões no âmbito gestor da propriedade rural. A importância em se fazer uma gestão de rebanho é melhorar o desempenho gerencial da empresa pecuária, as revisões dessas informações devem ser feitas corriqueiramente. El-memare Neto (2019), ressalta que para a gestão pecuária, os dados devem ser atualizados diariamente.

Segundo Campos (1992), a padronização consiste em um método gerencial para aumento de competitividade e produtividade, o mapeamento do gado é uma forma de se obter padronização na produção do rebanho, administrando de forma panorâmica e promovendo habilidades gerenciais.

Para a realização de uma auditoria em um rebanho no estado do Mato Grosso do Sul, foram utilizados mapas, conforme Campos (1992) e El-memari Neto (2019) para a contagem

por categoria e avaliação visual do total dos animais pertencentes a um grupo empresarial contratante, cujo foco principal é a produção e venda de bezerros desmamados.

Na auditoria realizada, foi possível gerar dados mais consistentes, pois de acordo com as informações da escrituração zootécnica do grupo empresarial ocorriam divergências significativamente quanto aos dados registados sobre o número total de animais daquele rebanho, cujas informações foram extraídas de um programa de gestão das fazendas, e identificando assim, possíveis incompatibilidades de dados entre o sistema de gestão, os dados do IAGRO (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e vegetal) e o mapa de gado utilizado na contagem anterior.

O grupo contratante optou pela não divulgação de dados, para realização deste estudo as informações sobre nome e localização das fazendas foram substituídas pelas letras A e B, para facilitar o entendimento e não divulgar dados sigilosos do grupo. Nas tabelas 1 e 2 estão informações dos dados coletados na auditoria das fazendas A e B do grupo em questão.

Fazenda A	
Categoria animal	total
Vacas	7594
Vacas Leiteiras	37
Bezerros	4339
Garrotes e Novilhas	52
Sinuelos	33
Touros	215
Total	12270

Tabela 1. Número de animais por categoria animal Fazenda A.

Fazenda B	
Categoria animal	Total
Vacas	807
Vacas Leiteiras	0
Bezerros	625
Garrotes e Novilhas	148
Sinuelos	19
Touros	59
Total	1658

Tabela 2. Número de animais por categoria animal Fazenda B.

## 2.2 Análise de máquinas e equipamentos

A transformação de baixa produtividade na pecuária, começa pela implementação de programas de gerenciamentos, contribuindo de maneira mais efetiva do que altos investimentos em modernos equipamentos e ferramentas, onde o administrador do empreendimento pecuário necessita se perguntar: “é melhor comprar um trator novo ou uma quantidade maior de gado?”

Segundo Corrêa (2007), a busca por processos que facilitem o gerenciamento de uma empresa rural, tem como foco principal a gestão da pecuária para otimizar a atividade. Decisões a serem tomadas pelos pecuaristas, como investimentos em máquinas e implementos novos, para substituir tratores depreciados com altos custos em manutenções, por tratores novos que proporcionem menores custo para sistema produtivo e otimizem os processos,

A probabilidade de tratores novos serem mais econômicos que tratores com algum tempo de uso é alta, desta forma exemplificaremos uma situação hipotética onde os dados utilizados são fictícios. Um consumo 15 litros/hora para tratores novos, com 120 horas/mês trabalhada, ocorreria um total de consumo de óleo diesel de 1.800 litros/mês, em uma situação em que o valor do litro de óleo diesel esteja a cifras de R\$ 3.40. Temos um custo de R\$ 6.120 ao mês.

Para tratores usados com os mesmos parâmetros de horas trabalhadas, se encontra um consumo de óleo diesel 2.160 litros/meses, com um custo de R\$ 7.344. A diferença em reais é de R\$ 1.224 ao mês, já para um período anual é de R\$ 14.688. Diante de uma avaliação econômica um trator novo teria maior vantagem sobre o usado. Ressaltando que tratores novos possuem menores custos com manutenção que é outro aspecto importante a se avaliar.

Na Tabela 3 pode-se observar uma ficha para auditar parque de máquinas em uma propriedade rural.

	Unidades/Quantidades	Estado	Valor
Tratores			
Arados/Grades/Niveladoras			
Subsolador			
Pulverizadores			
Semeadoras			
Trituradores			
Misturadores			
Carretas Agrícolas			
Roçadeiras			
Máquina de Soldas			
Compressores			
Máquina de lavar			
Outros			

Tabela 3. Controle de Máquinas e Equipamentos.

### 2.3 Análise de áreas para pastagens

Para realização desse estudo foram pesquisados dados de sistema de produção a pasto. Muitas fazendas adotam esse sistema por apresentar menores custos de produção. O pasto é formado por uma comunidade de plantas forrageiras que tem como característica ser a principal fonte de alimento para bovinos de corte, os pastos brasileiros ainda são formados de plantas nativas, os quais encontra-se em avançado estágio de degradação.

A principal causa de degradação é o uso incorreto da área em que está implantado o sistema, em particular, o uso sistemático de taxas de lotação que excedam a capacidade de suporte do pasto, bem como a baixa capacidade do pasto de se recuperar do pastejo e do pisoteio (DIAS-FILHO, 2014). A Substituição de pastagens nativas por forrageiras mais produtivas proporciona a potencializado e adequação da taxa de lotação.

De acordo com Euclides (2001), a disponibilidade e qualidade das plantas forrageiras são influenciadas pelas espécies forrageiras, fatores químicos e físicos do solo, clima, e manejo das pastagens. Neste sentido, a saúde financeira da empresa pecuária depende do manejo adequado das pastagens para produção de bovinos de corte.

Diversos pontos são analisados para se avaliar uma pastagem, sendo o principal ponto a taxa de lotação. A taxa de lotação serve para determinar o número de animais pastejando por unidade de área, sendo a taxa de lotação determinada pela unidade animal por hectare (UA/ ha).

O valor determinado para 1 UA corresponde a 1000 libras, sendo uma libra o equivalente a 0,454kg, onde deve-se converter para a unidade de medida em quilograma, correspondendo 454 kg. Portanto, para exemplificar em uma situação fictícia com dados não reais, em uma propriedade que possua 400 animais, em fase de recria, com peso médio de 270kg, efetuando-se a operação de multiplicação dos 400 animais pelo peso de 270 kg, resulta um total de 108,000kg. Dividindo-se esse valor pelo correspondente ao valor aproximado de 1 UA (450 kg), obtém-se um total de 240 UA.

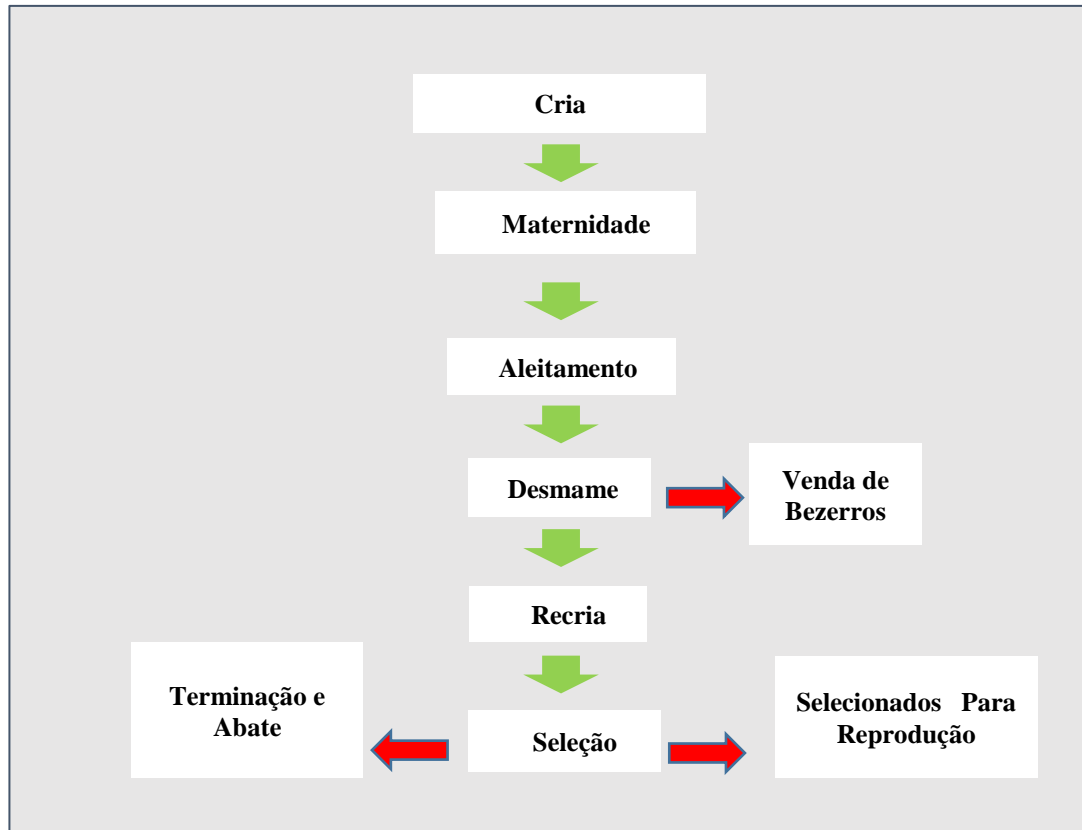
Considerando que estes animais deverão ser alojados numa área de 70ha, é só dividir total obtido em UA pela área em hectares que se obtém a taxa de lotação, cuja taxa de lotação estimada será de aproximadamente de 3UA/hectare.

### **3. PLANEJAMENTO PECUÁRIO**

A padronização de operações no manejo de gado, aumenta a eficiência produtiva de bovinos de corte, aumentando a oferta de produtos de qualidade, e tornando a empresa mais competitiva no mercado da carne (VALLE, 1998). A padronização das operações são resultados de um planejamento desenvolvido para determinada etapa de produção.

Segundo Chiavenato (2004), planejar é definir um objetivo e determinar o melhor meio para alcançá-lo. Portanto, a definição do objetivo deve ser clara para que possa ser tomada a decisão correta, e o melhor planejamento estratégico para sistema de produção de gado de corte.

De acordo com Chaker Neto (2019), em um estudo realizado pelo Instituto Inttegra de Métricas Agropecuárias, 30% das propriedades brasileiras atingiram o resultado aproximado de um lucro de R\$ 438 por hectare entre os anos de 2018 e 2019. Portanto, o planejamento está diretamente ligado ao sucesso financeiro dentro da empresa pecuária. Isso pode ser observado na ilustração a seguir. (Organograma 1.)



Organograma 1. Ciclo produtivo bovino de corte.

### 3.1 Planejamento para fase de cria

A criação de bezerras e bezerros, de 0 a 1 ano de idade, conduzida em sistema de pastejo, com aleitamento natural feito até a desmama (SOUZA, 2003) mas podemos ressaltar que a cria inicia-se no planejamento do programa de reprodução, considerando-se a implantação e execução da estação de monta e nascimentos, até a data preestabelecida da desmama.

Uma estratégia de planejamento como suporte alimentar aos bezerros são os creep feeding. De acordo com Gottschall (2002), instalações como creep feeding são utilizadas para o fornecimento de alimentos específicos para bezerros como forma de alimentação suplementar antes da desmama.

Creep são estruturas montadas para acesso exclusivo dos bezerros onde são fornecidos ração específicas. O creep feeding é uma tecnologia utilizada para potencializar a produção de bezerros. O fornecimento de boas pastagens, minerais e suplementação adicional são fundamentais para uma exploração máxima de potencial genético do animal (Campos, 1991).

Na figura 1, pode-se observar um projeto para um creep feeding planejado em uma fazenda na Região de Guiratinga, cujo foco de produção era a obtenção de bezerros mais pesados.



Figura 1. Creep Feeding. Fonte: Dados próprios.

### 3.2 Planejamento para fase de terminação

A terminação de bovinos é a fase final do processo produtivo, com o objetivo em engorda e ganho de peso do animal. A terminação pode ser realizada de duas formas, animais confinados, cujas dietas são prescritas e os alimentos são fornecidos nos cochos, e outra onde os animais são terminados a pasto. A produção animal a pasto é o resultado da eficiência de três processos, produção, consumo e conversão alimentar a partir do pasto ingerido (Hodgson, 1990).

De acordo com Mott (1960), a relação exponencial entre o ganho por animal e a taxa de lotação é uma função quadrática para a produção por área e o ganho por animal. É relação para determinar o uso correto do manejo de pastagens, onde a busca pelo equilíbrio de ganho por animal e ganho por área deve ser estratégico evitando que ocorra situações de sub pastejo ou super pastejo (Figura 2).



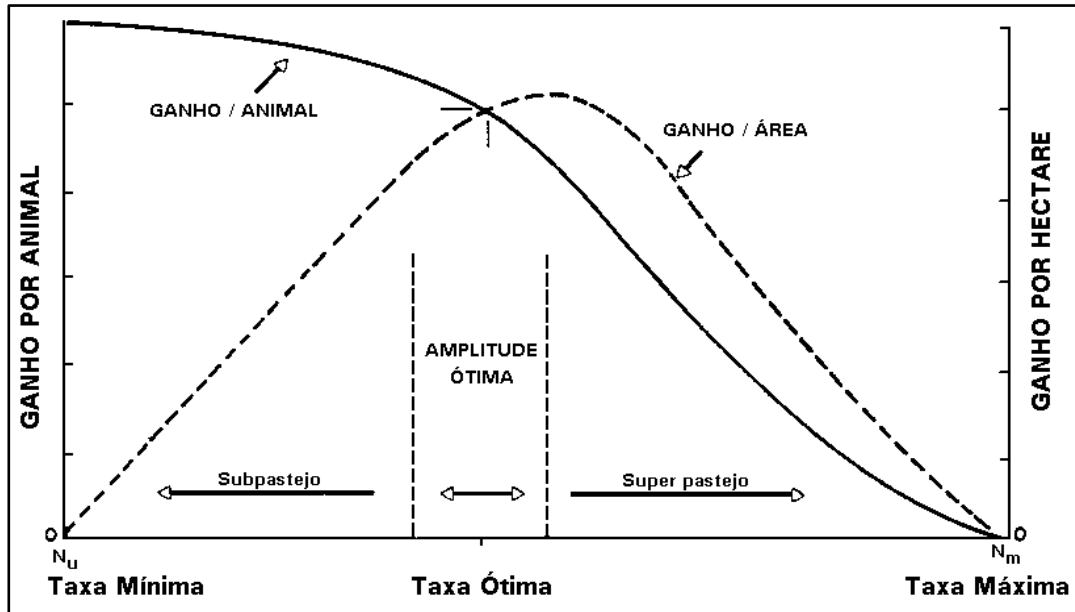


Figura 2. Pressão de pastejo com relação a produção animal. Adaptado de MOTT (1960).

O uso do planejamento estratégico para o manejo de pastagens possui ferramentas que auxiliam nas tomadas de decisões, a suplementação dos animais é a principal ferramenta para auxiliar o planejamento da terminação. Segundo Paulino (2003), na fase de terminação a suplementação deve propiciar ganhos de 500 a 600 g/dia para animais suplementados, possibilitando um desempenho animal efetivo, potencializando o ganho de peso e com isso um aumento na produtividade.

A principal forma de suplementação utilizada é a com sal mineralizado, e com o passar dos tempos novas tecnologias foram introduzidas no mercado, como a mistura mineral, os concentrados e a própria uréia. No entanto, estratégias e planejamentos são alterados de acordo com a necessidade de adequações.

#### 4. METAS PARA EMPRESA PECUÁRIA

Segundo Andrade (1998), empresas são divididas basicamente em três níveis: estratégico, gerencial e operacional, portanto, a meta para o gestor pecuário é compreender seu ciclo produtivo global. Entretanto, na pecuária moderna empresas de consultoria vem recomendando o uso e adaptação de tecnologias para transformar um sistema tradicional em um sistema de produção mais eficiente.

Sistemas modernos de gestão pecuária vem demonstrando que mudanças são necessárias, pois aumentar a produção de arroba por área aumenta-se ganhos financeiros reais

na mesma área antes mal. O intuito de consultoria bem-sucedidas, na área de gestão pecuária é melhor orientar o pecuarista, considerando-se que traçar metas, é imprescindível para sua produção, vale ressaltar também que toda meta possui prazo de validade.

#### **4.1 Metas para fase de cria**

Um índice fundamental na cria é o peso ao desmame, quanto maior for esse índice maior é o peso do bezerro (CEZAR E EUCLIDES FILLHOS, 1996). Diante disso, fica claro que hoje o quilograma de bezerro desmamado, por vaca exposta na estação a monta, é a meta a ser alcançada pelo gestor de programas de produção de bovinos de corte.

De acordo com VALLE (1998), bezerros nascidos no período de estação seca são melhores que nascidos em outros períodos. Neste sentido, planejar uma meta para estação de nascimentos pode se obter bezerros que possam apresentar melhores desempenhos, pois o seu crescimento e desenvolvimento ocorre em um período primordial para potencializar o desempenho produtivo.

Em determinadas condições, bezerros que são submetidos a um plano alimentar-nutricional bem elaborado, conseguem resultados melhores no ganho de peso a desmama (Oliveira, 2006). A suplementação de bezerros em ambientes reservados como Creep Feeding, é usada para aliviar o tempo de amamentação e condições melhores as vacas, também pode-se obter bezerros mais pesados a desmama.

A curva de crescimento de um bovino é rápida e linear, que corresponde ao crescimento de seus tecidos, sendo que cada tecido tem seu tempo de crescimento, nessa ordem crescimento do tecido ósseo, depois do tecido muscular e, por fim, do tecido adiposo.

Diante disso, pode-se afirmar que o crescimento de um bovino é diferente para todas as partes de seu corpo, podendo ser influenciado por raça, sexo e ambiente (Figura 3).

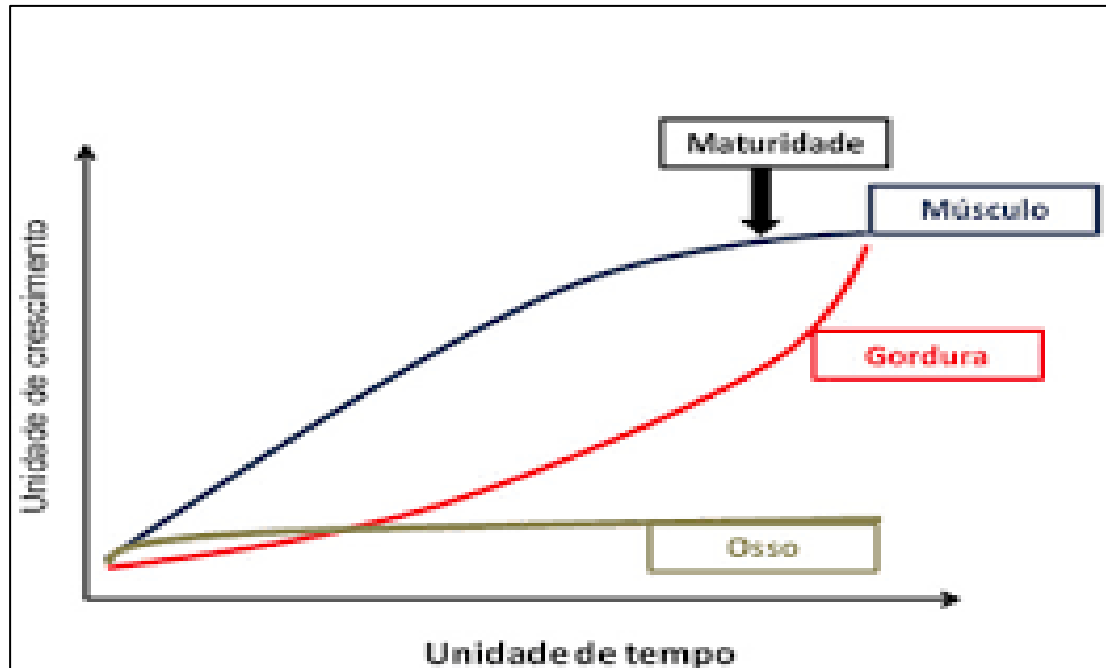


Figura 3. Curva de crescimento de bovinos. Fonte: Boggs e Merkel (1993).

#### 4.2 Metas para a fase de terminação

O termo terminação, reflete o período de produção para o abate, podendo envolver o tempo de recria ou somente a fase final. Um fator determinante para a potencialização da produção no sistema a pasto é o capim, portanto a otimização da produção pasto e da eficiência do uso da forrageira produzida, visa o melhor desempenho animal (GOMIDE, 2001).

A suplementação estratégica para animais em terminação tem o objetivo de aumentar o ganho médio diário, a fim de reduzir o tempo de permanência do animal dentro da propriedade até alcançar o peso de abate. Brondani (2004), animais jovens possuem maior eficiência por melhor converter o alimento em músculo. Este mesmo autor observou que em seus ensaios de produção a pasto utilizar animais mais jovens, permite usufruir de uma maior conversão alimentar, proporcionando assim uma eficiência alimentar em relação aos nutrientes do pasto.

Estudos sobre consumo alimentar residual (CAR), revelaram que existem animais mais eficientes quanto a conversão alimentar, alcançando mais rápido a ponto de precocidade na curva de crescimento. Permitiu ajustar o manejo nutricional por conta da precocidade, e conciliar a oferta de pastagens e suplementação para o animal (S'THIAIGO, 1999).

Deve-se estabelecer um plano anual a ser aplicado dentro das possibilidades da empresa rural para chegar a uma condição de alta lucratividade (NOGUEIRA, 2003). Portanto, consideramos que o uso de tecnologias para o aumento de produtividade e lucratividade pode

ser considerado uma estratégia no sistema pecuário moderno. A TIP (Terminação Intensiva a Pasto), consiste em uma tecnologia a ser utilizada pelos gestores como forma de promover incremento produtivo para a pecuária.

A TIP consiste em suplementar os animais a pasto, com a visão de potencializar níveis de produção e ganho de peso por animal. Por ser de baixo custo em relação a infraestrutura e proporcionar melhores desempenhos comparada a quem não realiza métodos de suplementação, a tipo se tornou uma prática com bons resultados a pecuária (GOMES, 2015).

A meta para terminação a pasto é alcançar a amplitude ótima de pastejo descrita por MOTT (1960), havendo equilíbrio comum do sistema de produção de ganho por animal e ganho por área, com um plano nutricional estratégico para potencialização dos ganhos financeiros.

## **5. IMPLICAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pecuária é uma atividade a qual aceita muitos erros, mesmo que o produtor erre em um ciclo desta atividade, terá a oportunidade de correção do erro no ciclo seguinte, mas esse erro tem um custo, e na maioria das vezes se torna inviável.

A utilização de estratégias e planejamento, para se potencializar a produção, permite tornar a fazenda em uma empresa pecuária.

Uma produção pecuária deve se analisar, planejar e ter metas para serem alcançadas.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ABIEC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNES, sumário 2018. **Perfil da Pecuária no Brasil – Relatório Anual**. Disponível em: <http://abiec.siteoficial.ws/images/upload/sumario-pt-010217.pdf>. Acesso em: 11/11/2020.

ABIEC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNES, Sumário 2018. **Perfil da Pecuária no Brasil – Relatório Anual**. Disponível em: <<http://abiec.siteoficial.ws/images/upload/sumario-pt-010217.pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2019.

ANDOIN, M.C e FAVA, R. Planejamento estratégico. **Coleção gestão empresarial**, 2002, 2.3, 27-38.

ANDRADE, Aurélio de Leão. **Aprendizagem e desenvolvimento organizacional**. Porto alegre, 1998.

BERGAMASCHI; M.A.C.M.; MACHADO, R.; BARBOSA, R.T. Eficiência reprodutiva das vacas leiteiras. **Circular técnica 64 EMBRAPA**. São Carlos, 2010. Disponível em <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/292128/1/Circular64-2.pdf>. Acesso em 12/11/2020.

BLASER, R.E. **Pasute-animal management to evaluate plants and to develop forrage systems**. In: SIMPOSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM, Piracicaba: FEALQ, 1988.

BRONDANI, I. L.; SAMPAIO, A. A. M.; RESTLE, J.; ROSA, J. R. P.; SANTOS, C. V. M.; FERNANDES, M. S.; GARAGORRY, F. C.; HECK, I. Desempenhos de Bovinos Jovens das Raças Aberdeen Angus e Hereford, Confinados e alimentados com Dois Níveis de Energia. **R. Bras. Zootec.**, v.33, n.6, p.2308-2317, 2004

CAMPOS, O. F.; MATOS, L. L.; RODRIGUES, A.A. **Bezerros: quando definir o desaleitamento**. Balde Branco, v.27, n.214, p. 24-26, 1991.

CAMPOS, V. F. **Conrole de qualidade total**. Belo horizonte: Fundação Christiano Ottoni: Bloch Editores, 1992.

CHIVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**. ELsevier Brasil, 2004.

CORRÊA, Eduardo Simões et al. **Fichas para controle zootécnico de bovinos de corte**. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2002.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implementação: base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DIAS-FILHO, MOACYR BERNADINO. **Diagnóstico de pastagens no Brasil** – Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2014.

EL-MEMARE NETO, A. C. **Como ganhar dinheiro na pecuária**. 1º Edição. Editora Inttegra 2018.

EUCLIDES, Valéria Pacheco Batista. **Produção intensiva de carne bovina em pasto**. Palestra apresentada durante o II Simcorte – Simpósio de Produção de Gado de Corte: o encontro do boi verde amarelo, Viçosa MG, 14 a 17 de junho de 2001a.

GOMES, R. C.; NUÑEZ, A. J. C.; MARINO, C. T. **Estratégias alimentares para gado de corte: suplementação a pasto, semi confinamento e confinamento**. In: Nutrição de bovinos de corte: Fundamentos e aplicações. Brasília, DF. Embrapa, 2015.

GOMIDE J. A.; GOMIDE, C. A. DE M. Fundamentos e estratégias do manejo de pastagens. **Anais... SIMCORTE – Simpósio de Produção de Gado de Corte**, Viçosa, 1999.

GOTTSCHALL, CARLOS. S. **Desmame de Bezerros de Corte**. Guaíba Agropecuária, 2002.

HODGSON, J. **Grazing management: Science into practice**. London: Longman Scientific and technical, 1990.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa da pecuária municipal**. 2017. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com\\_media/ibge/arquivos/f13cd3617c09b83c68d32086056084.pdf](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_media/ibge/arquivos/f13cd3617c09b83c68d32086056084.pdf). Acesso em 10/10/2020.

KICHEL, A.N.; ALMEIDA, R.G.; COSTA, J.A.A.; ZIMMER, A.H. **Diagnóstico da propriedade e implantação de sistemas de ILP**. In: ENCONTRO DE PLANTIO DIRETO NO CERRADO, 10, 2009.

MOTT, G.O. **Grazing pressures and the measurement of pastures production**, In: INTERNATIONAL GRASSLAND CONGRESS, 8., 1960.

NOGUEIRA, M. P. **Viabilidade na adoção de tecnologia**. In: Gestão Competitiva para Pecuária, 2003, Jaboticabal. Anais... Jaboticabal: UNESP, 2003. P.4-32.

OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F.; LADEIRA, M. M.; SILVA, M. M. P.; ZIVIANI, A. C.; BAGALDO, A. R. **Nutrição e manejo na fase de cria**. Ver. Bras. Saúde Prod. An., v.7, n.1, p. 57-86, 2006.

PAULINO, M.F.; ACEDO, T.S.; SALES, M.F.L et al. **Suplementação como estratégia de manejo das pastagens**. In: VOLUMOSOS NA PRODUÇÃO DE RUMINANTES, 1., 2003.

SOUZA, C. F.; TINOCO, I. F. F.; SARTOR, V. **Informações Básicas para Projetos de Construções Rurais**. Viçosa, 2003.

VALLE, E. R.; ANDREOTTI, R.; THIAGO L. R. L. S. **Estratégias para aumento da eficiência reprodutiva e produtiva em bovinos de corte**. Embrapa-cnpgc, v. 71, n. p. 1-80, 1998.

S'THIAGO, Luiz Roberto Lopes. Suplementação de bovinos em pastejo. Palestra apresentada durante 11º Encontro de tecnologias Para a Pecuária de Corte, Campo Grande MS, 06 outubro de 1999. **Embrapa Gado de Corte**.

ZIMMER, A.H.; EUCLIDES, V.P.B.; EUCLIDES FILHO, K.; MACEDP, M.C.M. **Considerações sobre índices de produtividade da pecuária de corte em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: EMBRAPACNPGC, (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 70), 1998.